

Conforme o site de economia Infomoney, a BlackRock Investment Institute, maior gestora de ativos no mundo, o investidor não deve se afobar neste momento em que a pandemia de coronavírus deixa a todos em estado quase catártico. O cenário, diz a reportagem, não apontará melhoras se o olhar geral não for de longo prazo.

“Em algum momento a epidemia vai se dissipar e a atividade econômica será normalizada, assumindo-se que a resposta política seja devidamente implementada”, disseram ao Infomoney porta-vozes da Black Rock.

Em síntese, quem investe corre risco, mas quem poupa pensando no futuro está protegido. No caso daqueles que mantêm recursos em fundos de previdência complementar, muito mais poupadores do que investidores, não há razão para pânico.

Os fundos de pensão, a exemplo da OABPrev SP, conservam rentabilidade e segurança como prioridades e foco no longo prazo.

A política de investimento da OABPrev SP estabelece que de 80% a 100% dos seus recursos sejam aplicados em renda fixa, de 5% a 15% em renda variável, entre 12% e 15% em fundos estruturados e de 3% a 7% em outros papéis. Em 2019, o plano rendeu 8,91%, ou seja, 149% do CDI, que foi de 5,97%.

Segundo o diretor financeiro da entidade, Marco Antonio Cavezzale Curia, “com a queda da Bolsa, estamos melhorando nossas posições em NTN-B 50 e 55, que já alcançaram 5% de juro real, o que representa uma elevação de quase 20% em relação à taxa pré-crise”. NTNs são títulos do Tesouro atrelados ao IPCA. A OABPrev SP, diz o dirigente, atua cautelosamente quanto à exposição a ativos de risco.

Fonte: OABPrev SP, em 16.04.2020